

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira. Editor—Manceo Joaquim de Boaventura. Composição e imp.—Typ. Espozendense—spozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—  
(PAGAMENTO ADEANTADO) Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.  
Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.  
O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção SECCÃO COMPETENTE) 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25° de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restittem.

## ÁLERTA! ÁLERTA!

A guerra tem sido um grande mal. Peor que a guerra, porem, tem sido, para a economia da nação, a falta de consciencia a immoralidade dos que, por todos os meios e pelos mais torpes processos, hão procurado enriquecer-se á custa da desgraça e da miseria do publico.

E não ha excepções.

São os grandes armazénistas e todos os retalhistas.

São os grandes lavradores e os rapaces açambarcadores.

São os monopolistas e todos os que souberam apañhar especiaes exclusivos.

São todos esses, de mão dada com os que da má politica fazem modo de vida, que trazem o paiz em continuo sobresalto, ameaçado de uma catastrophe, que será a nossa ruina, e a perda da nossa autonomia, a escravidão.

E' a obra em que andam empenhados. Não ha que duvidar. Não ha ca-

racter, não ha brio, nem moralidade, nem dignidade.

O que se procura é enriquecer, não escrupulizando processos ainda os mais escandalosos.

Não ha bacalhau, nem assucar, nem arroz, para matar a fome aos desgraçados. Mas, desde que nos sacrificuemos á ambição da matilha, apparece tudo á farta.

E' que a guerra está dentro dos grandes armazens; está na consciencia dos desalmados açambarcadores, que não cedem senão a balas de ouro, de ouro, para saciar-lhe a torpe ambição.

Mercantilistas e politicos de contrabando que-rem a desordem, e não se poupam a trapaças para a provocar. São inimigos, traidores á Patria, falsos e perversos portuguezes, vendidos por trinta dinheiros.

um dos poucos e dos bons da minha terra.

Ah! que saudades imensas, dessas bellas e inolvidaveis viagens, feitas no nosso esplendido *salva-vidas*, tanto a Viana como Villa do Conde e Povoá, que elle comandava sempre com o seu mandò autorisado, de antigo e experimentado marinheiro! E como eu tenho nitidos e faço passar rapidos, no cinematografo do meu coração essas inesquecidas horas de boa e franca convivencia. Bons dias esses que não voltam mais! Felizes horas que já decorreram velozes no relógio do tempo! E quantos de esses que nos acompanhavam, já paga-

## NA MORTE DO EMILIO

Feriu-me e bem fundo a morte do Emilio e magoou-me bem, porque eu soube sempre aquilatar os dotes do seu coração e a bõndade da sua alma.

E' um dos amigos que faz falta, esse eterno rapaz, apesar dos seus sessenta e tantos anos, que ninguem lhe daria, ao ver a sua robustez e agilidade! Prompto sempre para qualquer pandiga ou antes qualquer divertimento, que ele sempre animava com a sua vivacidade e genio folgazão, parecendo que na sua alma não entrava a tristeza, era

## SECCÃO LITERARIA

### INVEJA...

Mal sabes como invejo as andorinhas  
Do ninho do beiral do meu telhado!  
Um par! oh! mas que par tão dedicado!  
Que imenso amôr enflora as avesinhas.

Lembra-me, as vezes, duas creancinhas  
O par feliz, do ninho abençoado,  
N'um infantil sorriso, descuidado,  
A darem beijos, a esfolhar florinhas!

Parece que teem alma as duas aves  
E que fallam d'amôr, no doce harpejo  
Dos gorgeios ternos e suaves.

E quando o amor das andorinhas vejo  
Qual musica do ceu, sem notas graves...  
A's andorinhas a ventura invejo.

Alfredo Campos

ram o seu tributo á morte e outros, na hora presente de amargosas dores, mas de alentadora esperança para a nossa Patria, se estão batendo heroica e tenasmente, nos campos desta assoladora guerra, em Africa e França!

Saudoso e bom amigo, modesto filho do povo, a quem sempre eu dediquei o culto sincero da minha amizade de que nunca me arrependi, bem alto o digo, em que pese a muitos, que pela calada, pois temiam a robustez do seu braço, lhe abocanhavam o character e a honradez, descança em paz na frialdade do teu tumulo, emquanto para nós não nos chega tambem a hora do toque do recolher!

A todos os seus, esposa, filhos, genros, irmãs e mais familia, aqui venho oferecer-lhes a sincera expressão do meu sentimento e a consolar-lhes a dôr enorme que os punge, tiveram essa homenagem altiloqua e grande, que eu vi pelos dois jornaes da minha terra, lhe foi prestada na hora do seu enterramento e que ele bem a mereceu dos seus conterraneos, que, mais uma vez, souberam provar, que a par de tantissimas injurias e vingancas vis, que muitos ahí praticam, ainda ha quem sabia aquilatar o bom oiro, se-

parando-o do falso latão.

A esses que lhe prestaram o concurso da sua presença e o luto dos seus corações, a calorosa prova da minha admiração e aos outros, pobres tartufos, que se rirem da modesta homenagem, que aqui venho prestar, a um homem, que, sosinho, pela força energica do seu *querer*, se elevou do nada do seu nascimento; a um ponto, a que tantos, apesar das suas fanfarronadas de sciencia e honestidade, não se puderam ainda guindar, a franca confissão do meu despreso.

Modesto e saudoso filho do povo, que na minha querida Terra, ocupastes tantos dos primeiros logares, com maior e melhor competencia que muitos d'esses, que se teem por grandes personagens, mais uma vez te expressei a homenagem sincera da minha saudade, franca e sentida.

Descança em paz e adeus até um dia!

Quelimane—Africa—Fevereiro 1918.

Xavier Vianna

«O MUNDO», o «SECU-LO» e outros jornaes de Lisboa vendem-se e assinam-se nesta redacção.



**Epidemia no Porto**

Infelizmente, o Porto continua a ser flagelado por essa peste do tifo, que ha mezes vem prejudicando muito a grande cidade e pondo em riscos de tornar insuportavel a sua higiene. Os casos tem diminuido, parece, mas è aterroradora a percentagem de obitos entre os tifosos, mais de 10 por centol

Terá sido a causa do mal atacada com energia e intelligencia necessarias? Se assim é, o que não nos parece, o caso é deveras desanimador. Até os provincianos evitamos a ida ao Porto, com receio do tifo e bem justificado é ele, depois que vimos atacadas pessoas usando de toda a higiene e morando em bairros onde a doença de principio não tinha sequer apparecido.

Felizmente, no nosso concelho continuamos livres d'essa peste, pois nenhum caso ha a registar.

**Custas de processos**

Foi estabelecido por decreto ultimamente publicado, que todos os processos pendentes, ou que venham a instaurar-se em qualquer tribunaes ou juizos, e em que sejam partes o Estado, as camaras municipaes ou quaesquer outras entidades isentas do pagamento de custas, os litigantes particulares, quer sejam auctores ou reus, requerentes ou requeridos, sejam dispensados do pagamento de custas e de todos os preparos exigidos pela lei vigente, emquanto não forem definitivamente condemnados.

**Salsaparrilha do dr. Ayer**

E' efectivamente um dos remedios mais efficazes que ha para a cura e expulsão do virus sifilitico. Destinamo-la expressamente para a publicação do sangue e dos humores, e sabemos que para este effeito a quimica não pôde compôr nem a sciencia imaginar uma preparação que dê mais excelente resultados ou que seja mais proficua para combater a infecção sifilitica pelo tratamento de purativo.

Fêra para desejar que todos os individuos que tivessem sofrido de sífilis, mesmo sob a forma mais benigna, se convencessem de que procediam segundo os ditames de prudencia e da moralidade tomando a «Salsaparrilha do Dr. Ayer» como de purativo.

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.<sup>a</sup> Lowell, Mass U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.<sup>a</sup> Successores—Rua Mousinho da Silveira, 85-Porto.

**Chuvas**

Tem chovido bastante nos ultimos dias, o que tem beneficiado muito as s. menteiras.

**O Balneario do Hospital—Donativo**

Proseguem as obras deste estabelecimento com que vae ser dotada a nossa villa.

Para traves, barroteamen to e caibros foram dados alguns pinheiros e eucaliptos por dois bemfeitores, sendo um deles o rev. padre Bernardino dos Santos Portela, prior d'Apulia. O outro dese ja conservar-se incognito.

Por iniciativa do padre Sá Pereira, de Gandra, grande quantidade de lavradores d'aquela freguezia e do lugar de Goios, tem acarretado gratuitamente pedra para a obra.

Bem haja a todos estes benemeritos.

**Fallecimento**

Com a avançada idade de 73 anos faleceu no seu solar de S. Bartholomeu do Mar, a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Ana Maria das Dôres Martins dos Santos Vilas-Boas, viuva, extremosa mãe dos nossos bons amigos snrs. padre José Pereira da Costa Lima, muito digno abade de Belinho, Manoel Pereira da Costa Lima e Alfredo Pereira da Costa Lima, bem como sogra dos snrs. José Saleiro, da mesma freguezia e Antonio Mattos, de Barcellos.

Ao acto funebre da caridosa e saudosa extincta, que desde ha tempos se achava entrevada, correu um grande e avultado numero de amigos da familia da extincta, prova esta bem frisante da estima e consideração em que toda aquella familia era e é tida.

Nas exequias que foram concorridissimas por um enorme numero de ecclesiasticos deste concelho e de fóra, vimos tambem representadas as pessoas de mais estima e consideração tanto desta villa e concelho como dos concelhos visinhos.

A chave do caixão foi confiada ao ex.<sup>mo</sup> snr. dr. João Caetano da Fonseca Lima, desta vila, conduzindo co' os ex.<sup>mos</sup> snrs. drs. Alexandre H. Torres, Dr. Delegado da Comarca e José d'Abreu, chefe da secretaria da Camara.

A nossa Camara fez-se representar no funeral e como preito de homenagem e sentimento conservou-se fechada essa repartição.

Que descance em paz a bondosa extincta, modelo de virtude e caridade, apresentando a toda a familia enluctada o nosso sincero e humilde cartão de sentidissimos pezames.

Falleceu no Porto, victima do typho exantematico, o sr. dr. Alberto Frias, uma das mais notaveis individualidades clinicas do nosso paiz.

**Caldas baratas**

Já em dois anos se obtiveram magnificos resultados na applicação das chamadas *caldas pobres* em que, com uma diminuta quantidade de sulfato, se obtêm resultados sensivelmente eguaes áquelles em que entram grandes doses de sulfato.

A formula que n'este concelho se notou mais adequada foi a que no ultimo ano apresentamos e hoje repetimos.

**1.<sup>a</sup> sulfatação:**

Agua 100 litros  
Sulfato 250 gram.  
Cal em pasta 125 »

**2.<sup>a</sup> sulfatações.**

Agua 100 gram.  
Sulfato 300 gram.  
Cal em pedra 150 .

Se ainda fizermos uso dos novos bicos de sulfatação, poupa-se um terço de calda, pois que o desperdicio é insignificante, e que não acontece com os outros bicos do commercio.

Aconselha-se a plantação de tomates junto das videiras, pois que pela experiencia se reconheceu que esta cultura impede a invasão de diversas doenças á raiz das vinhas.

Alem d'este resultado a cultura de tomates é aconselhada, por ser o seu producto apreciavel na culinaria, poupando-se muito em azeite, que está carissimo.

Como se sabe esta cultura não exige grandes cuidados e não rouba terreno a outras culturas, visto que no caso presente a sua plantação se faz junto das vinhas, as quaes lhe servem até de encosto.

**Santo Antonio**

Uma comissão auxiliar, composta de hriosos rapazes desta villa, deu inicio a uma subscrição, para auxiliar as despezas a fazer-se com os festejos que se realisam nos dias 15 e 16 de Junho proximo, pelas freguezias circunvisinhas, sendo bem recebida, por todos os seus habitantes.

Oxalá, a comissão efetiva, seja tambem bem recebida nesta villa, por todos, como tem sido a auxiliar.

A comissão tem empregado todos os seus esforços para que a festa a Santo Antonio, o unico santo portuguez, jamais fique no ról do esquecimento.

Está já tratada uma excelente banda de musica do distrito do Porto.

Avante, não esmorecer.

**Petroleo e gazolina**

Devido às dificuldades de navegação para a grande America, nota-se no paiz enorme falta de petroleo e gazolina. Os Estados Unidos precisam de todos os seus navios para a condução de tropas e material de guerra para a França. D'ahi a carestia d'aquelles, a que temos a acrescentar a rapace ganancia dos açambarcadores, que tudo escondem para promover a alta dos generos de toda a especie.

Nesta villa já ha dias que o mesmo se esgotou nos estabelecimentos, chegando a vender-se a 300 reis o antigo quartilho.

**Descoberta do Brazil**

Passou no dia 3 do corrente o dia comemorativo da grande descoberta do Brazil, pelos portuguezes, sendo esse dia de feriado nacional.

**Parlamento**

Segundo os resultados conhecidos das eleições, farão parte das camaras legislativas:

Camara dos Deputados: Governamentaes, 105; monarchicos, 37; independentes, 5; catholicos, 5.

Senado: Governamentaes, 31; monarchicos, 8.

**1.º de maio**

Passou desaperecebido nesta villa este dia de festa para o operariado portuguez.

**Festas a S. João**

Uma comissão de rapazes d'essa villa trata de, por meio de subscrição publica, conseguir este ano ruidosos festejos ao Santo Percursor.

Bem hajam esses rapazes e que a sua iniciativa seja coroada de bom exito.

**Mez de Maria**

Em honra da Virgem veem-se realisando todos os dias na nossa matriz os exercicios do Mez de Maio com grande assistencia de fieis.

**Donativo importante**

A meza da Santa Casa da villa de Barcelos conseguiu do Governo um donativo de 5 contos de reis para fazer face, aos encargos agravados com o augmento do preço dos generos consumidos n'aquelle hospital.

Este pedido da Misericordia de Barcellos foi justissimo e acertada a medida do Governo que a atendeu.

Com vista á digna direção do nosso hospital.



## O Silencio dos Orgãos

Assim podemos definir o estado de saúde. E' indiscutivel que a maquina humana é a maquina mais complicada que existe. Esta maquina fornece um trabalho de uma complexidade e diversidade inimaginaveis, e no entanto, tudo se passa em silencio, e sem que se dê por isso,—enquanto estamos de boa saúde, é claro. Sobrevenha, porém, o minimo desarranjo, e imediatamente um dos nossos orgãos, desconjuntado, começa a gritar todo affito; ora, como os diversos orgãos do corpo são mais ou menos solidarios entre si quando um d'elles chega a sentir-se lesado, todos os demais não tardam a dar sinal de si. Pode dizer-se, pois, que o verdadeiro sentimento da vida se experimenta principalmente, no dia em que se vive mal.

Assente bem este ponto, resta examinar agora porque motivo os orgãos deixam de trabalhar em silencio, e uma vez sabida semelhante razão, encontrar o meio de restabelecer esse habitual silencio.

Na base de todo o trabalho do organismo, vamos sempre achar o sangue. Se o sangue é puro, abundante, rico, todos os orgãos trabalham em silencio. Mas se o sangue estiver viciado, se fôr pouco abundante e pobre, começa imediatamente por parte de todos os orgãos, cuja nutrição o sangue deve assegurar um concerto de recriminações sob a forma de enxaquecas, nevralgias palpitações, oppressão, dores, más digestões, e sem falar ainda das manifestações exteriores: palidez má cor.

Pois saibam então que as Pilulas Pink foram precisamente preparadas para obter o silencio dos orgãos, e nunca deixam de obter esse silencio. Exercem estas pilulas uma poderosa acção sobre o sangue e sobre o sistema nervoso. Purificam e enriquecem o sangue, e desde o momento em que se encontram bem nutridos, todos os orgãos se deixam viver e nada mais reclamam. Uma prova negavel da eficiencia das Pilulas Pink é o seu grande exito: as Pilulas Pink nunca teriam obtido esse exito tão assinatado, se não tivessem curado tanto como curam.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 48400 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.<sup>a</sup>, Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos 102 e 103.

## Presidente da Republica

E' muito superior a 500:000 votos, a votação do sr. Sidonio Paes para presidente da Republica.

## A' ULTIMA HORA

Comunica-nos a comissão de Santo Antonio, que no leilão a effectuar-se no proximo domingo, será tambem alleilado, um aleirão de bons esporões, cujo bicho fará uma bela arrosada em casa do perna magã, isto é, não morrendo no combate, que brevemente se vai dar.

Ninguem falte, porque o bicho vale bem quatro coróas.

## Espectaculo

Teem-se realisado em quasi todos os domingos no theatro Pelourinho, d'Apulia, o emocionante drama GASPAS, o serralheiro, com muito agrado e grande concorrencia de publico.

Andam-se ali a ensaiar outros dramas e comedias de grande enredo dramático.

Estimamos.

## Dr. Vieira Ramos

Foi eleito deputado pela cidade do Porto, o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. José Julio Vieira Ramos, illustre filho de Barcelos e uma das figuras mais simpaticas do norte do paiz.

Regosijando-nos com a eleição de S. Ex.<sup>a</sup> e d'aqui lhes enviamos os nossos mais sinceros parabens.

O ministro das subsistencias vai organizar tabelas para os mercados de todo o paiz.

Toda a guarnição militar de Lisboa se offereceu para ir vingar os seus camaradas mortos em França.

## Eleições administrativas

Consta que terão logar na primeira quinzena do mez que vem, o mais tardar.

A venda da flor realisada ultimamente em Lisboa, pelas sehoras que formavam 23 grupos rendeu, ao que consta, 28 contos.

## Aguas mineraes

Das «Calças Santas» de Carvalhelhos.

A' venda na Pharmacia Central de Americo Pereira dos Santos—Espozende.

## Leilão de... chouriços

No proximo domingo, pelas 17 horas, no largo da Igreja, proceder-se-ha a um leilão de milho, feijão, cebólas, belos salpicões, etc., etc., etc., cujo producto revertirá a favor das festas a Santo Antonio.

## A' ULTIMA HORA

Hontem, pelas 3 horas da tarde, deram entrada nesta villa, 30 e tantos carros de milho, vindo de villa Verde, acompanhado de um piqueto da Guarda Republicana, comandado pelo cabo Cardoso.

O cereal foi guardado no posto da Guarda desta villa, donde deve ser distribuido ao publico.

Não sabemos o preço que a Camara fará, mas cremos será razoavel.

A medida foi acertada.

ADELIO FERREIRA LIMA

SOLICITADOR

Rua 1.<sup>o</sup> de Dezembro

(Antiga rua Direita)

ESPOZENDE

## O Concelho de relance

### NOTICIAS DE FÃO

#### A FITA DA FESTA DE CRUZES

No passado numero d'este jornal leu-se, que acabava de chegar ao nosso conhecimento que a mesa da Irmandade do Bom Jesus tinha resolvido fazer com extraordinario lusimento a festa das cruzes. Já era tempo, dizia todo o povo, de se fazerem coisas em termos.

Foi pena não se ter dado na mesma ocasião publicidade aos programas dos luzidios festejos; mas ainda é tempo de contar aos leitores qual foi o resultado. Siga a fita.

No dia 2 ao meio dia deu ingresso nesta vila a afamada banda incognita, de Santa Jeribita, da mesma terra, que nos deliciou com um belo ordinario, marcha parada, deixando alucinado o povo que a não escutou.

A' tarde, a banda acompanhando um fiteiro procedeu ao peditorio, conseguindo fabulosos donativos excedentes a menos de nada. Fim do este dirigiu-se a banda para um hotel, sem entradas nem saídas, sendo-lhe ahí servida vontade d'um opiparo jantar. A' noite, para o arraial iluminado sem lumes de multicolores, seguia a musica acompanhada dos que ficaram em casa para ir apreciar o seu multífido repertorio, que no corêto tinham de executar.

Os sons agradaveis extrahidos dos reluzentes instrumentos, davam á multidão, a impressão d'um ceu aberto com as portas fechadas. Os foguetes de vez em quando agitavam no azul do espaço penachos de fogo sem vistas.

No dia 3, ao romper d'aurora, uma salva de... tiros annunciava ainda o dia festivo de cruzes. Uma densa fumaçeira causada pela salva, não deixava sequer ver as bandeiras que no ar tremulavam, nem mesmo a multidão que se desenrolava em ondas no arraial empavesado de arvores. Em toda esta festa e de todo o principio foi uma fita colorida, exibida no arraial.

Foram mais as vozes do que as nozes, diz o ditado. Por esta vez, como não ha tempo para concluir o programa, ficamos por aqui. No proximo numero falaremos.

P.

Não se póde gastar cêra com ruim defunto.

## ANNUNCIOS

Comarca d'Espozende  
EDITOS de TRINTA DIAS

2.<sup>a</sup> publicação

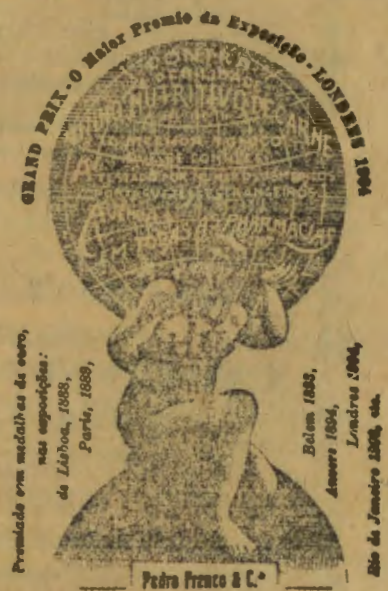
**F**AÇO saber que por este juizo e cartorio do escrivão do terceiro officio J. Vinha—correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando Manuel Gonçalves Calheiros, solteiro, maior, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil e Albino Martins d'Abreu, casado, ausente na cidade do Porto para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede neste Juizo por obito de sua mãe e sogra Maria Martins Ferreira, casada e moradora que foi com o inventariante Manoel Gonçalves Calheiros na freguesia das Marinhas, desta comarca, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Espozende, 30 d'Abril de 1918.

O Escrivão do 3.<sup>o</sup> officio João Gomes Vinha.

Verifiquei.

O Juiz de Direito substituto,  
João de Barros



Rua de Belem, 147 - LISBOA

## CARPINTEIROS

Precisam-se carpinteiros de obra branca. Falar a Antonio dos Santos Garcia—Largo Dr. Fonseca Lima—Espozende.



**BRANDÃO & C.<sup>a</sup>**  
**AGENCIA DE ESPOZENDE**  
 SEDE: VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

Compram e vendem papeis de credito e fazem todas as operações bancarias.

Depositos a prazo e a ordem

Correspondentes em todas as terras do paiz

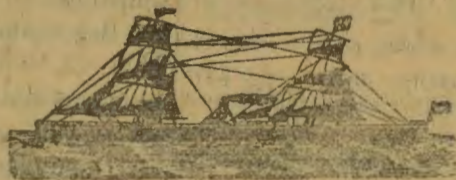
Negocios no Brazil.

Agentes em LONDRES, PARIS e MADRID.

**COMPANHIA DA MALA REAL**

**PACIFICO**

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES  
 DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

**TELEGRAPHIA SEM FIOS**

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>

KENDALL, PINTO BASTO & C.<sup>a</sup>

Caes de Sodré, 64

73—Rua Infante D. Henrique 4.<sup>o</sup>

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal

**HOTEL CENTRAL**

de **Francisco José Ferreira**

Rua Dr. Manoel Paes (antiga da Igreja)

Este antigo e muito acreditado hotel um dos mais bem montados desta villa, continua, como sempre, a receber hospedes, tratando estes, como todos os seus freguezes, com a maxima consideração. Tem serviço permanente—boas commodidades, aceio e limpeza por preços sem competencia.

ANNO XXXII

MAIO 9

N.º 576

**O ESPOZENDENSE**

Redação e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende

R. M. S. P.



**MALA REAL INGLEZA**

SAHIDAS QUINZENAES DE LISBOA



PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Preço das passagens em 3.<sup>a</sup> classe d LISBOA para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie «A» com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Esc. 68\$500

Pelos paquetes da serie «D» directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Esc. 63\$500

Todos os vapores desta Companhia costumam atracar no caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos Agentes nas provincias.

**HOTEL VILARINHO**

—) ESPOZENDE (—)

E' o unico em todo o concelho que satisfaz ás condições higienicas e o mais bem situado em toda a villa de Espozende com bela vista para o rio Cavado e para o mar.

Assim: tem uma ampla sala de refeições onde pode comportar talheres para 80 a 100 pessoas com 2 portas de sacada, uma janela e diversas portas interiores por onde pode receber ar puro livremente, campainha electrica e luz a acetilene; uma outra sala mais pequena tambem para refeições para pessoas que queiram estar a vont-de sóz ou com suas familias sem que sejam vistas; uma bela sala com bilhar e outros divertimentos para distração dos hospedes, iluminada a acetilene, um grande numero de quartos todos com janelas amplas e muito higienicas incluindo quarto de banho, uma grande sala tambem para refeições ao rez do chão e outros recintos para os envergonhados onde podem estar a comer sem que sejam vistos e ura completa mercearia onde os hospedes e mais freguezes encontram tudo que ha de melhor tanto em generos alimenticios como em bebidas nacionaes e estrangeiras. Um bom sortido de bacalhau; assucar, arroz, café, chá, doces de diversas qualidades, marmelada, manteiga em latas, cerejas, gazozos, vinho alimentar da Companhia Vinicola, fino e branco engarrafado, e um completo sortido em t:bacon, assim como muitos outros artigos que e im-possivel enumerar.

Assim, sendo este o unico hotel que pode satisfazer as exigencias dos visitantes a esta linda e encantadora villa o seu proprietario ALBINO RODRIGUES VILARINHO pede e agradece a todos os seus estimados freguezes e amigos para recommendarem e visitarem a sua casa a fim de dar uma bela ideia da villa d'Espozende, que e banhada pelo rio Cavado. Serviço permanente, lanches para pic-niques, etc., etc.

LARGO THOMAZ MIRANDA = ESPOZENDE

**ATLANTICA**

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL ESCUDOS 500.000.000

Largo dos Loyos, n.º 92 1.º—Porto

CORRESPONDENTES EM TODAS AS TERRAS DO PAIS.

AGENTES E SUBAGENTES EM TODAS AS FREGUEZIAS DESTA CONCELHO

Seguros de fogo ao premio de 125 reis e 167 reis cada 100\$000

Seguros de guerra: Seguram-se animaes contra riscos de morte natural, parto, occidentes, etc

GADO BOVINO: Cada 100\$000 paga 1.000 reis de premio.

Vacas, com risco de parto: Cada 100\$000 reis paga 1 500 de premio

Cavalos e éguas: Premio de 2, 3 e 4 %

Dão-se informações n'esta redacção